



Um apelo à união: juntos pela ação climática

Muitos indivíduos e grupos estão pedindo aos governos do mundo que tomem medidas imediatas para agir diante da emergência climática. Construir um movimento grande, forte e unido é chave para o sucesso.

À medida que a emergência climática se intensifica, nosso movimento está crescendo rapidamente — e a velocidade desse crescimento está superando nossa capacidade de lidar plenamente com as antigas opressões da sociedade que se manifestam dentro e entre os grupos constituintes. É fácil que surjam mal-entendidos e erros sejam cometidos enquanto trabalhamos juntos.

Queremos reconhecer a importância - e o perigo - deste momento histórico. No passado, em momentos semelhantes, grandes danos e sofrimento humano resultaram porque as pessoas não conseguiram se unir e se libertar. O capitalismo monopolista em estágio avançado está em colapso e em desespero. Cada vez mais, os recursos do mundo estão sendo concentrados nas mãos de poucos,

enquanto a classe trabalhadora é distraída e dividida.

O fascismo está crescendo em todo o mundo. Estão sendo manipuladas, com esse propósito, forças como o racismo, a islamofobia, o classismo, o sexismo, a homofobia, o antissemitismo, o nacionalismo e muitos outros.

O medo está sendo usado para mobilizar as pessoas. Aqueles que estão no poder estão incentivando e fazendo amplo uso da violência, incluindo a busca por guerras com fins lucrativos. Tudo isso está acontecendo no contexto de uma destruição ambiental sem precedentes.

Os sistemas de opressão utilizam uma estratégia de dividir para conquistar. Tentam nos colocar uns contra os outros para manter o poder e enfraquecer os movimentos de mudança. Não podemos permitir que isto continue a acontecer. Não basta opor-nos a estes desenvolvimentos individualmente. Precisamos nos unir para reverter esta maré histórica.



Vamos nos comprometer a fazer o seguinte:

- Lembrar nosso grande objetivo comum de acabar com a emergência climática — um objetivo que exige que trabalhemos juntos
- Permanecer unidos ao enfrentar nossos erros e mal-entendidos, trabalhando para resolver nossas diferenças e expressar nosso compromisso com a unidade
- Não permitir que as diferenças nos dividam e enfraqueçam nossos esforços e nos posicionar contra quaisquer forças que tentem nos manipular e dividir
- Não lutar entre nós, dentro de nossos próprias bases

- Trabalhar para resolver as diferenças, tanto agora e quanto no futuro, e criar as condições que nos permitam falar com a voz de um povo unido
- Concordar em permanecer em coalizões, mesmo quando houver discordâncias. Não é necessário que concordemos em tudo para continuarmos trabalhando juntos.

Abordar as maneiras como fomos colocados uns contra os outros pode exigir muita escuta, diálogo e tempo de todos os envolvidos. Vamos nos comprometer a fazer esse trabalho. Vamos nos comprometer a ensinar uns aos outros sobre os elementos de cada uma das nossas opressões, para que possamos entender



A *Sustaining All Life* (SAL) é uma organização internacional de base que trabalha para acabar com a emergência climática e todas as divisões entre as pessoas. A *United to End Racism* (UER) é composta por uma grande diversidade de pessoas em muitos países diferentes, que se dedicam a eliminar o racismo no mundo e a apoiar os esforços de todos os outros grupos com este mesmo objetivo. A UER e a SAL são projetos da Re-evaluation Counseling (RC) e utilizam as suas ferramentas. O Re-evaluation Counseling é uma teoria e prática bem definida que ajuda pessoas de todas as idades e origens a trocarem ajuda eficaz entre si, a fim de se libertarem dos danos emocionais resultantes da opressão e outras mágoas. Ao ouvirem-se uns aos outros e encorajarem a libertação de emoções dolorosas, as pessoas podem curar mágoas antigas e tornar-se mais capazes de pensar, de se expressar e de organizar e liderar outros na construção de um mundo em que os seres humanos e outras formas de vida são valorizados e o ambiente é restaurado e preservado. Reevaluation Counseling existe atualmente em 95 países.



SustainingAllLife.org



UnitedToEndRacism.org



[sustaining_all_life](https://www.instagram.com/sustaining_all_life)



[@sustainalllife](https://twitter.com/@sustainalllife)



[SustainingAllLife](https://www.facebook.com/SustainingAllLife)



Escaneie-me



mais plenamente o que é necessário para sermos aliados dos povos uns dos outros. É possível se opor a toda forma de opressão e buscar a libertação de todos e, ao mesmo tempo, construir unidade e conexões.

Quando um erro cometido em uma organização que trabalha pela mudança social é usado como justificativa para atrapalhar e minar o trabalho dessa organização, isso perpetua o padrão geral de divisão que está se espalhando em nossa sociedade atualmente.

Vamos nos comprometer a permanecer unidos enquanto resolvemos quaisquer diferenças. Vamos continuar a trabalhar em quaisquer diferenças que não possam ser resolvidas rapidamente. Vamos nos comprometer a solidificar nossas conexões, fortalecer nosso movimento e garantir que os erros não se repitam. Temos muito a aprender uns com os outros.

Como podemos nos unir da melhor maneira para fazer esse trabalho, enquanto avançamos juntos? Oferecemos algumas possibilidades:

- Aproveitar todas as oportunidades para falar — em nossos lares, em nosso trabalho, em nossos locais sociais, na esfera política e além — sobre a importância de incluir todas as pessoas e desenvolver a unidade entre todos os nossos povos
- Encontrar e criar oportunidades para se opor à divisão e à separação
- Encontrar e criar oportunidades para se reunir separadamente em grupos de identidade, e

depois juntos, entre grupos de identidades (não há contradição entre ser a favor do nosso próprio povo e, ao mesmo tempo, ser a favor do povo uns dos outros)

- Organizar e promover sessões e círculos de escuta em nossas comunidades, e treinar as pessoas para ouvir

Podemos desafiar:

- sentimentos de desânimo, desespero e falta de esperança
- medo de se expressar
- medo de ouvir pontos de vista com os quais discordamos
- dificuldades em estar totalmente a favor do nosso próprio povo e totalmente a favor de outros povos
- tudo o que nos impediria de construir comunidades amplas
- os lugares em que ainda somos vulneráveis a ficar confusos sobre os povos uns dos outros
- as situações em que decidimos “seguir sozinhos”, ficar separados; sentimentos de divisão

No período que se aproxima, cada um de nós pode escolher uma perspectiva de esperança, coragem e unidade.





O Trabalho de *Sustaining All Life* e *United to End Racism*

É possível limitar os efeitos das mudanças climáticas causadas pelos humanos e restaurar o ambiente — se fizermos algumas mudanças muito grandes na nossa economia, nos nossos sistemas energéticos e nas nossas vidas nos próximos cinco a dez anos. *Sustaining All Life* e *United to End Racism* acreditam que a crise ambiental só pode ser resolvida se abordarmos simultaneamente o racismo, o genocídio dos povos indígenas, o classismo, o sexismo e outras opressões. O impacto da destruição ambiental e das alterações climáticas recai mais fortemente sobre os grupos alvo dessas opressões e sobre outras populações vulneráveis (incluindo populações de idosos, pessoas com deficiência e crianças). Fazer as mudanças necessárias exigirá um movimento massivo, abrangendo todo o mundo, de pessoas de todas as origens lutando contra os efeitos das mudanças climáticas, do racismo e da exploração.

Na *Sustaining All Life* e na *United to End Racism*, acreditamos que as barreiras à construção de um movimento suficientemente grande e poderoso incluem (1) antigas divisões (geralmente causadas pela opressão, especialmente pelo racismo e pelo classismo) entre nações e entre grupos de pessoas, (2) sentimentos generalizados de que é tarde demais e que quaisquer ações serão ineficazes, (3) negação ou falha em lidar com a emergência climática e (4) dificuldades em abordar eficazmente as ligações entre a crise ambiental e as falhas do nosso sistema econômico. A *Sustaining All Life* e a *United to End Racism* trabalham para abordar estas e outras questões.

O papel da opressão

As formas econômicas e políticas das nossas sociedades exigem crescimento e lucro, com pouca consideração pelas pessoas, outras formas de vida ou pela Terra. Isto resulta em exploração e opressão. As opressões (como o racismo, o classismo, o sexismo e a opressão dos jovens) afetam todos nós, infligindo enormes injustiças, limitando o acesso aos recursos e prejudicando a vida de milhares de milhões de pessoas. Uma vez alvo da opressão, tendemos a interagir com os outros de maneiras que repetem as mágoas que sofremos. Grande parte do dano mental e emocional que sofremos é resultado dessa transmissão da mágoa. A nossa experiência é que, embora as pessoas sejam vulneráveis a interagir de forma

opressiva, o comportamento opressivo não é inerente, mas surge apenas quando uma pessoa foi magoada emocionalmente. As sociedades opressivas manipulam essa vulnerabilidade para estabelecer e manter a exploração econômica.

A importância de curar os danos pessoais

Os danos mentais e emocionais que nos são causados pela opressão e outras experiências dolorosas interferem na nossa capacidade de pensar com clareza e colocam grupos de pessoas uns contra os outros. Isso torna difícil para nós pensarmos e respondermos de forma eficaz à emergência climática.

Curar as mágoas que ajudam a manter a opressão e levam a outros comportamentos prejudiciais não é um trabalho rápido nem fácil. Muitos de nós resistimos a esse trabalho de cura pessoal. Podemos ter sobrevivido entorpecendo-nos para o dano que nos foi causado pela opressão. Alguns de nós supomos que nunca nos recuperaremos desse dano. Em *Sustaining All Life* e *United to End Racism*, aprendemos que é possível nos libertar dessas mágoas e enfrentar as barreiras para desenvolver uma organização mais eficaz. Podemos curar-nos de experiências dolorosas se alguém nos ouvir com atenção e nos permitir e encorajar a libertar a dor, o medo e outras emoções dolorosas. Isto acontece por meio dos nossos processos naturais de cura — conversar, chorar, tremer, expressar raiva e rir.

Ao libertar a dor emocional numa rede de apoio, podemos permanecer unidos, esperançosos, atenciosos, alegres e comprometidos. Isso, por sua vez, fortalece-nos na construção dos nossos movimentos para impedir os efeitos das mudanças climáticas e do racismo.



Sustaining All Life



Para mais informações, consulte:

www.sustainingalllife.org or www.unitedtoendracism.org
ou **escreva para:** Sustaining All Life/United to End Racism
19370 Firlands Way N, Shoreline, WA 98133-3925 USA
E-mail: sal@rc.org **Tel.:** +1-206-284-0311